



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Aprovação do curso e Autorização da oferta **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC**

### **Vistorias, Avaliações, Perícias e Laudos na Construção Civil**

#### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1 Campus:**

IFSC São Carlos

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua Aloísio Stoffel, s/n, bairro Jardim Alvorada, São Carlos, SC.  
CNPJ 11.402.887/0001-60 (49) 3325 4149

**3 Complemento:**

Campus do IFSC

**4 Departamento:**

Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não

**6 Razão social:**

Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Santa Catarina

**7 Esfera administrativa:**

Federal

**8 Estado / Município:**

Santa Catarina/São Carlos

**9 Endereço / Telefone / Site:**

[www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)

**10 Responsável:**

Juarez Pontes

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Felipe Tréz Rodrigues

**12 Contatos:**

[felipe.trez@ifsc.edu.br](mailto:felipe.trez@ifsc.edu.br)

## Parte 2 (aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Vistorias, Avaliações, Perícias e Laudos na Construção Civil

**14 Eixo tecnológico:**

Inspeção Predial, Legislação e Patologias das Edificações.

**15 Forma de oferta:**

Continuada

**16 Modalidade:**

FIC Presencial

**17 Carga horária total:**

54 horas

### PERFIL DO CURSO

**18 Justificativa para implementação do curso:**

O curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina, atendendo a população do município de São Carlos /SC, que conta com 10.291 (IBGE, 2010), estendendo-se aos dez municípios localizados a um raio de cinquenta quilômetros de sua sede o que totaliza uma população de 85.288 moradores e trazendo ao município de São Carlos alunos de cidades maiores, em vista de que é um curso direcionado também a profissionais graduados que podem já atuar na área de elaboração de laudos e perícias técnicas.

O curso de Formação Continuada em Segurança do Trabalho na Construção Civil está inserido no eixo Tecnológico de Infraestrutura conforme preconiza o MEC. Justifica-se pela inexistência, na região, de cursos desta espécie, que atendam a estudantes e a profissionais da área de inspeção predial.

**19 Objetivos do curso:**

O curso objetiva o aprimoramento dos conhecimentos técnicos do engenheiro civil e do arquiteto, bem como é lastro para o aprendizado de estudantes dos cursos de engenharia civil, arquitetura, técnico em edificações e afins nos termos que seguem.

Capacitar o aluno para realização de inspeções prediais, **ressaltando que este só poderá assumir responsabilidade por atuação na área após registro em Conselho apropriado.**

Facilitar a identificação de causas de sinistros em construções civis.

Incrementar a capacidade de escrever laudos e pareceres relativos a sinistros na construção civil.

### PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

**20 Competências gerais:**

O egresso do referido curso FIC na modalidade presencial deve demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos e trabalhos.

Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades da área da construção civil. Desempenhar com autonomia as suas atribuições com possibilidades de (re) inserção no mercado de trabalho aplicando os conhecimentos adquiridos no curso.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso Vistorias, Avaliações, Perícias e Laudos na Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Realizar uma inspeção predial com técnica, agilidade e responsabilidade.

- Estabelecer causas de sinistros na construção civil, indicando os responsáveis.
- Redigir laudos e pareceres técnicos de engenharia dentro dos padrões estabelecidos.
- Conhecer a legislação aplicável e as sanções a que pode se submeter um perito que agir com culpa ou dolo no desenvolvimento de suas funções.

## 21 Áreas de atuação do egresso:

O curso é direcionado a profissionais das áreas da engenharia civil e da arquitetura que já trabalham na área de execução de vistorias, realizando perícias e laudos, assim como a estudantes das referidas áreas que se interessem pelo tema. **Enfatiza-se que a mera realização do curso em epígrafe não autoriza o egresso a atuar na área, responsabilizando-se por laudos, perícias e avaliações, em razão de que a expedição de atribuições aos profissionais é de competência exclusiva dos seus respectivos Conselhos.**

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Unidade Curricular	Encontros	C.H
Inspeção e Manutenção Predial	4	12
Sinistros na Construção Civil	6	18
Redação Científica e Elaboração de Laudos	5	15
Perícias e Arbitragens	3	9
	<b>TOTAL</b>	<b>54</b>

### 23 Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Inspeção e Manutenção Predial</b>
---------------------------	--------------------------------------

**Carga horária** 12 horas

**Área de Conhecimento** Avaliações e Perícias em Obras de Engenharia Civil.

#### Ementa

- Engenharia Diagnóstica
- Desempenho da Edificação nos Termos da NBR 15.575/2008
- Análise de Riscos
- Manutenção Predial Conforme a NBR 5.674/2010
- Diretrizes de Inspeção Predial Total
- Análise de Casos Práticos

#### Objetivo Geral

- Capacitar o aluno para inspecionar edificações de acordo com a literatura e as normas técnicas vigentes.

#### Objetivo Específico

- Propiciar maior agilidade e precisão na realização de inspeções prediais.

#### Bibliografia Básica

GROMIDE, Tito Lívio et. al. Inspeção Predial Total – Diretrizes e Laudos no Enfoque da Qualidade Total e da Engenharia Diagnóstica. 2ª Edição, Pini. São Paulo:2014.

#### Bibliografia Complementar

PINI, Mário Sérgio. Manutenção Predial. Pini. São Paulo:2007.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Sinistros na Construção Civil</b>
---------------------------	--------------------------------------

**Carga horária** 18 horas

**Área de Conhecimento** Patologia das Edificações, Perícias em Obras de Engenharia.

#### Ementa

- Sinistros em Obras de Terra.
- Sinistros em Muros de Arrimo.

- Sinistros Causados por Recalque em Fundações.
- Sinistros Decorrentes de Falha em Projetos Estruturais.
- Sinistros por Falhas nas Concretagens.
- Sinistros Oriundos da Corrosão do Aço.
- Análise de Trincas em Alvenarias.
- Sinistros Ocasionados pela Ação do Vento.

### **Objetivo Geral**

Habilitar os participantes do curso a diagnosticar as causas de sinistros diversos.

### **Objetivo Específico**

Possibilitar que o profissional, partindo de um diagnóstico, esteja apto a indicar com precisão o responsável pelo sinistro.

### **Bibliografia Básica**

MARCELLI, Maurício. Sinistros na Construção Civil – Causas e Soluções para Danos e Prejuízos em Obras. Pini. São Paulo: 2007.

### **Bibliografia Complementar**

SCHNAID, Fernando et. al. Patologias das Fundações. 2ª Edição. Oficina de Textos. São Paulo: 2015.

<b>Unidade Curricular</b>	Redação Científica e Elaboração de Laudos
---------------------------	---

<b>Carga horária</b>	15 horas
----------------------	----------

<b>Áreas de Conhecimento</b>	Português, Direito e Legislação
------------------------------	---------------------------------

### **Ementa**

- Introdução à Redação Científica.
- Espécies de Laudos.
- Laudos de Avaliação.
- Laudos do Perito Judicial.
- Parecer Técnico do Assistente.
- Correção Gramatical do Laudo.

### **Objetivo Geral**

Habilitar o profissional a realizar laudos em conformidade com os padrões técnicos aceitáveis.

### **Objetivo Específico**

Aprimorar a técnica de escrita do egresso.

Possibilitar a utilização de termos jurídicos adequados.

Indicar formatação a ser empregada nos pareceres, respeitando todos os estilos aceitáveis.

### **Bibliografia Básica**

FERREIRA, Gonzaga. Redação Científica – Como Entender e Escrever com Facilidade. Atlas. São Paulo:2011

FICKER, José. Manual de Redação de Laudos. 2ª Edição. Pini. São Paulo:2014.

### **Bibliografia Complementar**

MARCONDES, Fernando. Temas de Direito na Construção. Pini. São Paulo:2015.

<b>Unidade Curricular</b>	Perícias e Arbitragem
---------------------------	-----------------------

<b>Carga horária</b>	9 horas
----------------------	---------

<b>Área de Conhecimento</b>	Direito e Legislação aplicáveis à Engenharia
-----------------------------	--

### **Ementa**

- Os Princípios Básicos do Direito Administrativo.
- A Importância das Perícias e Laudos na Resolução de Questões Jurídicas.
- A Responsabilidade do Engenheiro pelos Seus Pareceres.

- Conclusões e Análises de Jurisprudências.

### **Objetivo Geral**

Cientificar o perito de sua responsabilidade na realização do seu trabalho.

### **Objetivo Específico**

Referir a importância e a seriedade do trabalho do perito, que nunca deve agir de má-fé na elaboração dos seus pareceres.

### **Bibliografia Básica**

MARCONDES, Fernando. Temas de Direito na Construção. Pini. São Paulo:2015.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro – 42 Edição. Malheiros Editores. São Paulo:2016.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

Conforme - REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO – RDP – 11/2014

Art. 11. § 1º Cada aluno deverá avaliar cada componente curricular, bem como aspectos gerais de seu curso naquela etapa, ao final do período letivo, cujo resultado deverá orientar o planejamento do período seguinte

Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

### **25 Metodologia:**

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários.

Abaixo possíveis princípios pedagógicos a ser adotado no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didáticas metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino, estando atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Sala de aula equipada com quadro, projetor multimídia, carteiras.  
Biblioteca com normas e livros.

### **27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):**

Item	Corpo docente /administrativo	Formação	Quant.
01	Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Arquiteto e/ou engenheiro	54 h

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **28 Justificativa para oferta neste Campus:**

O campus, novo, é dotado de biblioteca com todo o material necessário para a implementação do curso. Além disso, há professores qualificados para a prática da docência no mencionado curso, bem como a implementação deste curso é passível de trazer estudantes de outras cidades ao campus de São Carlos, visto que é direcionado não só a estudantes como também a profissionais qualificados atuantes na área de inspeção predial, vistorias, elaboração de pareceres técnicos e de laudos.

### **29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O curso está inserido no eixo de infraestrutura, e está relacionado a uma das áreas tecnológicas de atuação em implantação do campus São Carlos do IFSC.

### **30 Frequência da oferta:**

Conforme demanda.

### **31 Periodicidade das aulas:**

Duas vezes por semana

### **32 Local das aulas:**

Sala de aula, sala de pesquisa com acesso à rede mundial da biblioteca.

### **33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2016.2	Noturno	01	40	40
2017.1	Noturno	01	40	40
2017.2	Noturno	01	40	40

### **34 Público-alvo na cidade/região:**

Profissionais e estudantes interessados na área de inspeção predial domiciliados na região de São Carlos

### **35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Idade igual ou superior a 16 anos, estudante dos cursos de edificações, engenharia civil, arquitetura e afins e profissionais graduados, atuantes ou não na área.

### **36 Forma de ingresso:**

Os inscritos serão selecionados através de sorteio de acordo com o previsto em edital.

### **37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**

----- x -----

### **38 Corpo docente que atuará no curso:**

Etianne Alves Souza de Oliveira, etianne.alves@ ifsc.edu.br

Ana Sieg, ana.sieg@ifsc.edu.br;

Israel da Silva Mota, israel.mota@ifsc.edu.br;

Mauro Fernando Normberg Bohm, mauro.bohm@ifsc.edu.br;

Anderson Renato Vobornik Wolenski, anderson.wolenski@ifsc.edu.br

Leonardo Pessanha, leonardo.pessanha@ifsc.edu.br;

Felipe Trez Rodrigues, felipe.trez@ifsc.edu.br.

Evilásio Pires dos Santos, evilasio.pires@ifsc.edu.br